

?Estamos a viver um golpe de Estado económico?

8 de Setembro, 2012 - 18:00h

Francisco Louçã acusou o governo de mentir ao país e de se ter transformado ?numa embaixada dos interesses financeiros?. O dirigente bloquista sublinhou que o PS terá que definir se continua a pactuar com este ?golpe de Estado económico? que ?diminui a democracia?.

O primeiro ministro apresentou ao país ?um conjunto de medidas que irão mudar a economia portuguesa e a realidade social do país?, e fê-lo ?sem prestar quaisquer contas?, sem dar qualquer garantia de que em 2013 estaremos perante o princípio do fim da crise, adiantou Louçã.

Na realidade, "com estas medidas, Portugal será, em 2013, um país muito mais pequeno e muito mais destruído, com muito menos alternativas e muito menos capacidade de escolher perante esta imposição selvagem da economia da troika e do memorando que nos tem sido aplicado", avançou.

O dirigente bloquista frisou que estamos perante um conjunto de ?talibãs da economia que, com falinhas mansas e com propostas crueis?, vêm apresentar medidas que só respondem aos interesses do grande capital mas ?nunca às dificuldades que estamos a viver?.

Francisco Louçã acusou ainda Pedro Passos Coelho de mentir ao país ao afirmar que as medidas apresentadas decorriam da decisão do Tribunal Constitucional (TC) e da pressão desta entidade, que as mesmas resultavam no reforço da Segurança Social, que todos os portugueses iriam ser tratados por igual e que Portugal não era igual à Grécia.

"O primeiro-ministro mentiu com o embuste de dizer tomava aquelas medidas para responder ao Tribunal Constitucional, porque o Tribunal Constitucional decidiu exatamente ao contrário, querendo igualdade para o trabalho e o fim da proteção do capital e da especulação. O Governo ao tornar medidas provisórias em medidas perpétuas, ao estender ainda mais o assalto ao salário e às reformas, está a violar grotescamente os princípios do acórdão do Tribunal Constitucional", destacou o coordenador da Comissão Política do Bloco de Esquerda.

?Os mais pobres são tratados com a máxima crueldade?, adiantou Louçã, contrapondo que quem ?foge ao fisco? é beneficiado.

Quanto às supostas diferenças que nos separam da Grécia, Francisco Louçã recordou que em ambos os países sempre foi claro que "o corte de salários nunca foi solução para a crise".

Referindo-se à desigualdade de tratamento patente nas propostas apresentadas pelo governo, Louçã afirmou que a taxa de 3.466 milhões de euros que se descobriu recentemente estarem depositados em *offshores* e que regressaram ao país teria dado para pagar, e ainda superado, o valor equivalente ao corte dos subsídios de funcionários públicos e pensionistas. O coordenador da Comissão Política do Bloco adiantou ainda que a descida da Taxa Social Única "apenas favorecerá as grandes empresas", já que as pequenas empresas serão duramente penalizadas pela diminuição do rendimento das famílias.

"Estamos a viver um golpe de Estado económico? que se traduz na diminuição da economia?", frisou o deputado bloquista, alertando que o Partido Socialista terá que fazer uma escolha e definir se continuará a apoiar a política de "insensibilidade, insensatez e crueldade" deste governo que se transformou numa embaixada dos interesses financeiros? ou se, por outro lado, está disposto a romper com este memorando e a opor-se a este "golpe económico".

O Bloco estará, conforme adiantou Francisco Louçã, "disponível para todo o combate, para toda a unidade e convergência em relação a todas as medidas que a democracia possa opor a esta selvajaria do golpe de Estado económico".

"Este é um dos momentos em que Portugal tem de voltar a pôr-se de pé e em que é preciso que o trabalho saiba defender-se e a democracia saiba incluir todos. Essa é a luta que avançará para um Governo de esquerda, para a rutura com o memorando da troika para a reestruturação da dívida, para a defesa da economia e para a defesa da Europa contra os talibãs da política da especulação financeira", declarou.

Artigos relacionados:

[Passos Coelho anuncia mais sacrifícios para trabalhadores e pensionistas](#) ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/%E2%80%9CEstamos-viver-um-golpe-de-estado-econ%C3%B3mico%E2%80%9D/24548?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/passos-coelho-anuncia-mais-sacrif%C3%ADcios-para-trabalhadores-e-pensionistas/24544>